

# MENSAGEM DE KIM IL SUNG PARA PRESIDENTE SAMORA

23  
2  
82

## • Oferecida recepção em honra do Vice-Presidente coreano

Pak Song Chol, membro do Bureau Político do Partido do Trabalho da República Popular da Coreia e Vice-Presidente da RPDC fez entrega, no princípio da manhã de ontem no palácio da Presidência da RPM, de uma mensagem pessoal do Chefe do Estado coreano, Kim Il Sung, ao Presidente do Partido FRELIMO e Presidente da República Popular de Moçambique, Marechal Samora Moisés Machel.

A cerimónia, esteve presente o Membro do Comité Político Permanente do Comité Central do Partido FRELIMO e Ministro do Plano da RPM, Mário da Graça Machungo.

A delegação da República Popular Democrática da Coreia, liderada pelo seu Vice-Presidente, é constituída por destacadas personalidades do Partido e do Governo da RPDC, entre os quais figura Pak Myong Gu, Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros.

O Chefe do Estado moçambicano enalteceu o estreitamento dos laços de amizade e de cooperação entre o Partido FRELIMO e o Partido do Trabalho da Coreia, das relações de respeito mútuo, da identidade de princípios entre os governos da República Popular de Moçambique e o da República Popular Democrática da Coreia e do incremento das relações amistosas entre o Povo moçambicano e o Povo coreano.

O Marechal Samora Machel destacou a recente chegada de cineastas coreanos e do circo de Pyongyang ao nosso País, frisando que o intercâmbio cultural entre os dois Estados socialistas está a materializar-se de uma forma positiva e que a presente visita, que o Vice-Presidente da Coreia Democrática efectua ao nosso País, vem uma vez mais conceder uma tónica à excelente cooperação existente entre Moçambique e a Coreia Democrática.

Pak Song Chol, em resposta à intervenção do Chefe de Estado moçambicano, afirmou que o seu País está a encetar diligências não só para o reforço das relações de amizade entre a Coreia Democrática e Moçambique, que datam da heroica luta de libertação do Povo moçambicano contra o colonialismo português, como também para o estreitamento da cooperação com o nosso País que, similitarmente à Coreia Democrática, é membro do Movimento dos Países Não-Alinhados.

Após estas considerações preliminares, Pak Song Chol, Vice-Presidente da República Popular Democrática da Coreia, fez entrega da mensagem pessoal do Presidente da RPDC, Kim Il Sung, ao Chefe do Estado moçambicano, Marechal Samora Moisés Machel.

### DELEGAÇÃO COREANA NO UMBELUZI

No âmbito da visita da delegação coreana a Moçambique, a comitiva esteve ontem na Unidade de Produção «3 de Fevereiro», situada no Umbeluzi, a cerca de 26 quilómetros da capital do País.

Nesta machamba estatal, Pak Song Chol, acompanhado por Murade Isac Muarary, Embaixador e Director da Divisão dos Assuntos Jurídicos e Consulares do Ministério dos Negócios

Estrangeiros da RPM, foi recebido por grupos culturais polivalentes, entoando, canções revolucionárias e em nome manifestação de

Procedeu à introdução o director deste complexo económico, Miguel Canivete, que declarou que a Unidade de Produção «3 de Fevereiro» possui 1.032 trabalhadores e que, além da produção e exportação de citrinos, desenvolve outras actividades económicas, nomeadamente a criação de gado suíno e bovino.

Seguidamente, a delegação coreana dirigiu-se à creche da Unidade, onde 153 filhos dos trabalhadores deste complexo são assistidos.

No prosseguimento da visita, Pak Song Chol dirigiu um improviso aos representantes dos trabalhadores desta Unidade de Produção, desejando-lhes sucessos e perspectivas auspiciosas na construção do socialismo em curso no nosso País.

No Bloco n.º 3 da machamba da Unidade de Produção «3 de Fevereiro», que é formada por cerca de 31 mil árvores, o Vice-Presidente da RPDC congratulou-se com os esforços dos trabalhadores moçambicanos nesta fase da Década da Luta contra o Subdesenvolvimento.

Entretanto, na tarde de ontem prosseguiram os contactos entre as delegações de Moçambique e da Coreia Democrática, cheifadas respecti-

vamente por Samora Machel e Pak Song Chol, que contaram com a participação de Joaquim Alberto Chissano, Chefe da Diplomacia moçambicana, e Mário da Graça Machungo, Ministro do Plano da RPM.

Samora Machel sublinhou que presentemente se assiste à agressividade e súbtiliza do Imperialismo, que neste momento se encontra empenhado em desestabilizar a paz e a liberdade em todo o mundo, particularmente a presença na Coreia. No decurso da sua alocução, o Chefe de Estado da RPM adiantou que as forças da reacção, que são subvençãoadas internacionalmente pelo Imperialismo, pretendem minar a coesão do Movimento dos Países Não-Alinhados.

O Presidente da República Popular de Moçambique saudou a delegação de alto nível proveniente da RPDC que, juntamente com as autoridades do nosso país, irá estudar novas esferas de cooperação, especialmente nos domínios cultural, económico e mesmo militar.

«O Imperialismo Internacional já definiu que onde houver Revolução irá apoiar as forças da reacção e nós ripostamos afirmando que onde houver reacção, a Revolução deve procurar reforçar a Unidade entre os Povos, traçando uma estratégia comum para a liquidação da reacção», disse o Chefe de Estado moçambicano a finalizar a sua intervenção.

A noite, a delegação visitante foi obsequiada com um jantar de honra oferecido pelo Ministro do Plano do nosso país, Mário da Graça Machungo, na qual esteve presente Alberto Joaquim Chipande, na qualidade de membro do Comité Político Permanente do Comité Central do Partido FRELIMO.